



CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

COMISSÃO DE SAÚDE, SEGURIDADE SOCIAL E CIDADANIA

CENTRO CÍVICO PRESIDENTE TANCREDO NEVES

Rua Sarandi, nº. 1049 – Centro – CEP 85.900-030

Fone/Fax: (45) 3379-5900 www.toledo.pr.leg.br

Audiência da Comissão de Saúde, Seguridade Social e Cidadania para demonstração e avaliação das ações, receitas e despesas do setor de saúde do Município de Toledo no terceiro quadrimestre de 2017.

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE 28/02/2018

Aos vinte e oito dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezoito, às dezoito horas e quarenta minutos, foi aberta no Auditório e Plenário Edílio Ferreira, no Edifício Güerino Viccari, sede da Câmara Municipal, em Toledo, PR, audiência pública da Comissão de Saúde, Seguridade Social e Cidadania para exposição pela Secretaria Municipal de Saúde de prestação de contas das ações, receitas e despesas do setor de saúde de Toledo nos meses de setembro, outubro, novembro e dezembro, correspondentes ao terceiro quadrimestre de 2017. A audiência foi conduzida pela presidente, Vereadora Olinda Fiorentin, tendo inicialmente como Secretária interina Marly Zanete, com as presenças do Vice-Presidente Marcos Zanetti; posteriormente do Secretário Edmundo Fernandes e ainda da membra Marly Zanette, fazendo-se presentes também os vereadores Leandro Moura, Marli Gonçalves Costa, Albino Corazza Neto, o diretor-geral da Câmara Alcídio Pastório, além dos representantes do Conselho de Saúde, Genésio De Franceschi, Dorival Moreira da Silva e Carlos Juarez Klaus, além de Artulino Hesper, da Utam, imprensa, diretores e servidores da Secretaria da Saúde, assessores da Casa e populares. A audiência, que contou com exposição pelo Secretário Thiago Daross Stefanello, atende o que prevê o artigo 36 da Lei Complementar nº 141, a qual estabelece que o gestor do Sistema Único de Saúde deve elaborar relatório detalhado referente ao quadrimestre, contendo, no mínimo, as informações sobre o montante e fonte dos recursos aplicados no período; auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações; oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação. A Lei Complementar nº 141 prevê ainda que este relatório do gestor do SUS será apresentado “até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, em audiência pública na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação”. A Presidente, após solicitar a leitura do edital de convocação e demais correspondências concedeu a palavra ao Secretário da Saúde, Thiago Daross Stefanello. O Secretário expôs os números, onde a saúde recebeu 28,04% dos recursos ante os 15% recomendados e colocou-se desde logo à disposição para qualquer outra informação, que pode ser solicitada via Câmara ou diretamente na pasta. O Secretário relatou que na Lei 141, de 2012, está prevista a apresentação de relatório completo, sendo que o artigo 33 prevê três objetos principais, sendo o montante e fonte de recursos aplicados no período – destacando que estamos falando de setembro, outubro, novembro e dezembro de 2017 -, auditorias realizadas e recomendações e determinações e oferta e produto de serviços públicos na rede conveniada cotejando dados com indicadores de saúde da



CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

COMISSÃO DE SAÚDE, SEGURIDADE SOCIAL E CIDADANIA

CENTRO CÍVICO PRESIDENTE TANCREDO NEVES

Rua Sarandi, nº. 1049 – Centro – CEP 85.900-030

Fone/Fax: (45) 3379-5900 www.toledo.pr.leg.br

população no âmbito de sua atuação. O Secretário citou as receitas de IPTU, ITBI, dívida ativa, IRRF, FPM, ITR, ICMS, IPVA, IPI Exportação, multas e juros do IPTU, multas e juros do ITBI, multas e juros do ISS e outras fontes de recursos, totalizando receitas de R\$ 282.329.359,99. Apontou ainda que neste total são R\$ 112 milhões no primeiro quadrimestre, R\$ 84 milhões no segundo quadrimestre e R\$ 85 milhões no terceiro quadrimestre, sendo de IPTU R\$ 16 milhões no primeiro quadrimestre, R\$ 24 milhões no segundo e até o terceiro R\$ 33,105 milhões de IPTU. Na oferta e produção de serviços públicos o Secretário relatou aos vereadores que havia 17 equipes Saúde da Família credenciadas no fim do ano, as 17 cadastradas em dezembro, enquanto hoje são 20 equipes trabalhando. Em dezembro eram quatro do Europa, Concórdia uma, três do Panorama, duas no Cosmos, duas São Francisco, uma no César Parque, duas no Santa Clara e duas no Pancera. O Secretário também falou das auditorias, conforme prevê a lei sobre a audiência, apontando que no momento há uma em andamento sobre a obra do Hospital Regional e que não apresenta os resultados porque ela ainda não foi concluída. Afirmou que no entanto já há dados que apontam várias aquisições feitas e pagas sem que o material esteja no Hospital Regional. A auditoria foi iniciada em dezembro, relatou, por isso não tem recomendações e determinações, mas o resultado virá na próxima audiência pública. Stephanello, disse porém que já temos em mãos documentos da auditoria apontando valores que foram pagos à empresa e que não existe nada disso dentro do Hospital Regional. Citou 290 peças adquiridas de barramentos de cobre de 1,8 por 7,8 e pagas e que não há nenhuma no HR, além de 520 cabos de cobre, 21 terminais de 50 milímetros, além de outro produto que teve 48 pagos, sendo encontrados 24 ou ainda a compra de 520 cabos de cobre de 35 milímetros, 100 % paga mas que não existe nada no HR, ou 1.040 conectores split bolt de 35 milímetros onde nenhum encontrado ou o projeto do SPDA, onde nenhum produto foi encontrado e foram pagos R\$ 61.287,28, sendo encontrados R\$ 21.963. Tem R\$ 40 mil que não foram encontrados, disse o Secretário, relatando ainda a compra de 498 metros de soleira de amêndoa de 2 cm 498 metros a custo pago de R\$ 18.680, onde só se encontrou 40 metros no valor R\$ 1.507,00, faltando R\$ 16 mil. E por aí vai, passa de meio milhão o que já foi pago e não existe no HR, relatou o Secretário Thiago Daross Stefanello. Assim que a auditoria for terminada apresentaremos na audiência e encaminharemos ao Ministério Público do Patrimônio, da Saúde e TCU e a todos os órgãos de fiscalização, como já fizemos no início do mandato um dossiê de 250 páginas de todas as irregularidades encontradas no Hospital Regional, disse o Secretário aos vereadores. Ele também falou dos programas, anunciando a implantação do CMEI Cárie Zero, que pretende entrar em todos os CMEIs e cujo objetivo é cárie zero entre as crianças atendidas na rede de CMEIs. Nas perguntas e esclarecimentos dos vereadores o Vereador Marcos Zanetti indagou sobre a oferta de leitos hospitalares e a transparência a respeito, além da cobrança do Estado a respeito. O Secretário disse que todos os dias de manhã e de noite envia por e-mail para a 20ª Regional e Ministério da Saúde a lista e a partir de 12 de maio entra lei em vigor e todos terão acesso aos que estão aguardando leitos hospitalares. Acrescentou que realmente há um problema de falta de leitos, faltando 240 leitos, por conta disso acaba acontecendo momento em que o próprio Estado fica vendido, mas sim, há cobrança junto à Secretaria de Estado a respeito. Já Ursula Érica Boroske, do bairro Jardim Gisela, disse que nossa grande preocupação hoje é a UTI juvenil e UTI pediátrica, que não temos disponível em



CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

COMISSÃO DE SAÚDE, SEGURIDADE SOCIAL E CIDADANIA

CENTRO CÍVICO PRESIDENTE TANCREDO NEVES

Rua Sarandi, nº. 1049 – Centro – CEP 85.900-030

Fone/Fax: (45) 3379-5900 www.toledo.pr.leg.br

Toledo, dizendo que gostaria de saber quando será implantado. O Secretário disse que na verdade são três tipos de UTI e Neonatal e Adulto há em Toledo, não tendo a Pediátrica, que Cascavel tem. O Secretário disse porém que não se viabiliza número menor que dez vagas porque abrir um leito desta UTI ou dez é a mesma equipe e estatisticamente não tem necessidade. Segundo ele, como há certa facilidade em Cascavel por não ter necessidade estatística não tem previsão de implantação. Sobre indagação a respeito do caso de ataque de escorpião em Assis Chateaubriand e o soro contra animais peçonhentos e a vacina da febre amarela o Secretário disse que temos vacina contra a febre amarela em todos os postos, desde que a pessoa não tenha tomado, enquanto o soro contra mordida de escorpião é disponibilizado pelo Estado, mas a UPA e Mini Hospital fazem o acionamento e em poucos minutos ele é disponibilizado. Também manifestou-se o conselheiro Genésio De Franceschi, apontando quanto aos dados do Ciscopar que seria interessante uma somatória no final, sendo outra coisa que preocupa os equipamentos do HR que estão parados, pedindo esclarecimento se algum foi roubado ou estragado. Também defendeu a gestão dos recursos no atendimento de saúde, apontando que de R\$ 109 milhões investidos em saúde é preciso descontar o imobilizado, produção mais material e salários, com despesas de R\$ 15,351 milhões na área do Ciscopar, ou 14% da despesa total do Ciscopar, sobrando R\$ 16 milhões ou 14% para as despesas, defendendo um esforço sobrenatural na atenção para as despesas depois da vírgula. Apontou que hoje estava vendo a prestação de contas da saúde de Cascavel e se gasta apenas 90% sobre o que gastamos em saúde. Num comparativo por habitante disse que Toledo tem 135.538 segundo o censo, enquanto Cascavel tem 319.608 habitantes, mas a despesa per capita em Toledo é de R\$ 810 e em Cascavel de R\$ 656, numa diferença de 23%, quase 24%. É interessante começar a olhar nosso vizinho do lado, disse, mas não só na saúde, pois trabalhou numa grande empresa e o que víamos de bom numa outra unidade do grupo íamos atrás para ter o mesmo resultado. Para ele Toledo está correndo atrás do rabo como cachorro, estando há três anos no limite prudencial e lá o gasto com pessoal é de 48,37%. Disse que estamos numa grande caminhada para tentar acertar estas coisas, mas é preciso pensar não só no aumento de receita, tem que cortar despesas. O Secretário informou que nos arrombamentos no HR não foi levado nenhum tipo de equipamento, ocorrendo mais vandalismo, descarregaram extintor, quebraram maçanetas. Disse que existem equipamentos que começaram a chegar no final de 2016, alguns em 2017, mas tem que ir comprando e torcer para que esta gestão do estabelecimento aconteça o mais rápido possível. Disse ainda que está implantando um software de gestão de metas e na próxima audiência deve expor provavelmente sem slides, pois o programa vai facilitar muito. Disse ainda que em termos de atendimento hoje municípios como Cascavel vêm buscar informação aqui e na UPA os profissionais preferem aqui do que lá, mas não paramos de buscar informações fora. Citou o spray de calêndola, que está sendo adotado ao invés das compressas com calêndola usadas hoje. Disse que com o spray não precisa buscar o paciente, a enfermagem vai ficar mais livre, a recuperação é mais rápida. Também a Presidente Olinda Fiorentin questionou se no site do Município vão ser colocados todos os medicamentos, apontando ainda que ontem esteve na Vila Industrial e quer saber se na reforma da UBS há horários de veículos para levar os pacientes para ver se procede uma reclamação. O Secretário disse que antes de entrar na pasta só se servia sopa



CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

COMISSÃO DE SAÚDE, SEGURIDADE SOCIAL E CIDADANIA

CENTRO CÍVICO PRESIDENTE TANCREDO NEVES

Rua Sarandi, nº. 1049 – Centro – CEP 85.900-030

Fone/Fax: (45) 3379-5900 www.toledo.pr.leg.br

aos pacientes, mas introduzimos comida para quem não tem dieta restrita, introduzimos TV em todos os locais e também vamos introduzir as macas, afirmando que tem compromisso com a vereadora nesse sentido. Ela informou que a Secretaria Estadual disse que tem que solicitar as macas, mas o Secretário informou que a solicitação já está lá, dentro dos R\$ 3,9 milhões do Hospital Regional mas o Estado não liberou, sendo que o pedido está feito. A Presidente da CFO Olinda Fiorentin deu parabéns ao Secretário pela apresentação, pois foi numa recentemente e era tudo vermelho nos dados, ninguém conseguia ver, enquanto o Secretário disse que ia melhorar e assim o fez, agradecendo ainda aos que permaneceram. Na sequência, nada mais havendo a ser tratado, a Presidente agradeceu a presença de todos e encerrou às 21:12h a audiência, que está registrada no canal da Câmara no Youtube no link https://www.youtube.com/watch?v=321W_CBbl5U&index=38&list=PLxE3peMLYwthRvVs8vSEsmX72XsJAF5tj , além de sua íntegra em áudio na rede da Casa, sendo lavrada por mim, Paulo Torres, a presente ata resumida, que segue assinada pelos integrantes da Comissão de Saúde, Seguridade Social e Cidadania presentes.

OLINDA FIORENTIN

EDMUNDO FERNANDES

MARCOS ZANETTI

MARLY ZANETE